



**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

## CONCURSO PÚBLICO

# CARGO: AUXILIAR DE ENFERMAGEM

# C2

### Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.



## Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O VERBO MATAR

1 Quem se espanta com o espetáculo de horror diversificado que o mundo de hoje oferece, faria bem se tivesse o dicionário como livro de leitura diurna e noturna. Pois ali está, na letra M, a chave do temperamento homicida, que convive no homem com suas tendências angélicas, e convive em perfeita harmonia de namorados.

2 O consulente verá que matar é verbo copiosamente conjugado por ele próprio. Não importa que cultive a mansuetude, a filantropia, o sentimentalismo; que redija projetos de paz universal, à maneira de Kant, e considere abominações o assassinio e o genocídio. Vive matando.

3 A ideia de matar é de tal modo inerente ao homem que, à falta de atentados sanguinolentos a cometer, ele mata calmamente o tempo. Sua linguagem o trai. Por que não diz, nas horas de ócio e recreação ingênua, que está vivendo o tempo? Prefere matá-lo.

4 Todos os dias, mais de uma vez, matamos a fome, em vez de satisfazê-la. Não é preciso lembrar como um número infinito de pessoas perpetra essa morte: através da morte efetiva de rebanhos inteiros, praticada tecnicamente em lugar de horror industrial, denominado matadouro. Aí, matar já não é expressão metafórica: é matar mesmo.

5 O estudante que falta à classe confessa que matou a aula, o que implica matança do professor, da matéria e, conseqüentemente, de parte do seu acervo individual de conhecimento, morta antes de chegar a destino. No jogo mais intelectual que se conhece, pretende-se não apenas vencer o competidor, mas liquidá-lo pela aplicação de xequê-mate. Não admira que, nas discussões, o argumento mais poderoso se torne arma de fogo de grande eficácia letal: mata na cabeça.

6 Beber um gole no botequim, ato de aparência gratuita, confortador e pacificante, envolve sinistra conotação. É o mata-bicho, indiscriminado. E quantos bichos se matam, em pensamento, a cada instante! Até para definir as coisas naturais adotamos ponto de vista de morte violenta. Essa planta convolvulácea é apresentada por sua propriedade maléfica: mata-cabras. Nasceu para isso, para dizimar determinada espécie de mamíferos? Não. Assim a batizamos. Outra é mata-cachorro. Uma terceira, mata-cavalo, e o dicionarista acrescenta o requinte: "goza da fama de produzir frutos venenosos". Certo peixe fluvial atende (ou devia atender) por mata-gato, como se pulasse d'água para caçar felinos por aí, ou se estes mergulhassem com intenção de ajustar contas com ele. Em Santa Catarina, o vento de inverno que sopra lá dos Andes é recebido com a exclamação: "Chegou o mata-baiano".

7 Já não se usa, mas usou-se muito um processo de secar a tinta em cartas e documentos quaisquer: botar por cima um papel grosso, chupão, que se chamava mata-borrão e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, qual vampiro de escritório.

8 A carreta necessita de correia de couro, que una seu eixo ao leito. O nome que se arranhou para identificá-lo, com sadismo, é mata-boi. Mata-cachorro não é só planta flacurtiácea, que acumula o título de mata-calado. É também alcunha de soldado de polícia estadual, e do pobre-diabo que, no circo, estende o tapete e prepara o picadeiro para a função.

9 Matar charadas constitui motivo de orgulho intelectual para o matador. Há um matador profissional, remunerado pelos cofres públicos: o mata-mosquito, que pouca gente conhece como guarda-sanitário. Mata-junta? É a fasquia usada para vedar juntas entre tábuas. O sujeito vulgarmente conhecido como chato, ao repetir a mesma cantilena, "mata o bicho do ouvido". Certa espécie de algodoeiro é mata-mineiro, certa árvore é mata-mata, ninguém no interior ignora o que seja mata-burro, mata-cobra tanto é marimbondo como porrete e formiga. Ferida em lombo de animal, chama-se matadura. Nosso admirável dedo polegar, só lhe reconhecem uma prestança: a de mata-piolhos.

10 Mandioca mata-negro. Peixe matante. Vegetal mata-olho. Mata-pulga, planta de que se fazem vassouras, Mata-rato, cigarro ordinário. Enfeites e atavios, meios especiais para atingir certos fins, são matadores. "Ela veio com todos os matadores" provoca admiração e êxtase. "Eunice com seus olhos matadores", decassílabo de vítima jubilosa.

11 Se a linguagem espelha o homem, e se o homem adorna a linguagem com tais subpensamentos de matar, não admira que os atos de banditismo, a explosão intencional de aviões, o fuzilamento de reféns, o bombardeio aéreo de alvos residenciais, os pogroms, o *napalm*, as bombas A e H, a variada tragédia dos dias modernos se revele como afirmação cotidiana do lado perverso do ser humano. Admira é que existam a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.

(ANDRADE, C. Drummond de. *De notícias & não notícias*. In Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979, p. 1415-17.)

**01** A leitura do parágrafo 1 do texto permite depreender que, na opinião do autor, o homem é um ser:

- (A) assustado, por ter de acostumar-se com o espetáculo de monstruosidades oferecido pelo mundo atual;
- (B) inconformado, por não aceitar o espetáculo de horror diversificado que o mundo de hoje oferece;
- (C) alienado, por não ter o dicionário como livro de consulta diurna e noturna;
- (D) contraditório, por apresentar, ao mesmo tempo, uma natureza assassina e uma propensão para agir como mensageiros da paz;
- (E) incoerente, por aceitar que indivíduos homicidas convivam harmoniosamente com pessoas de bem.

**02** No trecho “Quem se espanta com o espetáculo de horror diversificado” (parágrafo 1), observa-se a ocorrência do verbo “espantar-se”, que rege a preposição “com”. Das frases abaixo, está INCORRETA, em razão de o verbo NÃO reger a preposição empregada, a seguinte frase:

- (A) O espetáculo de horror espalhava-se sobre todos os lugares.
- (B) O assassino dividia os ganhos entre seus pares.
- (C) Os homens esforçam-se com buscar meios de matar seus semelhantes.
- (D) Os homens de bem desenganaram-se da natureza humana.
- (E) Ninguém se interessava em saber distribuir amor.

**03** Para entender com clareza os pensamentos expressos no parágrafo 2, o leitor precisa conhecer o significado de algumas palavras dele constantes e saber quem foi Kant. Immanuel Kant foi um filósofo prussiano, do século XVIII, que elaborou as bases de toda a ética moderna. Das palavras abaixo, transcritas do parágrafo 2, aquela cujo significado informado NÃO corresponde ao que consta dos dicionários é:

- (A) consulente: o que realiza uma consulta;
- (B) mansuetude: fraternidade, cordialidade;
- (C) filantropia: humanitarismo, beneficência;
- (D) abominações: atitudes execráveis, aversões;
- (E) genocídio: extermínio deliberado de uma comunidade.

**04** Outro aspecto essencial para a compreensão do parágrafo 2 está no entendimento da estruturação sintática dos três períodos que o compõem. Compreendeu com clareza o texto quem entendeu que os verbos “cultive”, no 2º período, e “vive”, no 3º, são núcleos de predicados relacionados ao termo sujeito:

- (A) “matar”;
- (B) “ele próprio”;
- (C) “verbo copiosamente conjugado”;
- (D) “a mansuetude, a filantropia, o sentimentalismo”;
- (E) “o consulente”.

**05** No período “A ideia de matar é de tal modo inerente ao homem QUE, à falta de atentados sanguinolentos a cometer, ele mata calmamente o tempo” (parágrafo 3), o conectivo em caixa alta introduz oração de sentido:

- (A) consecutivo;
- (B) conformativo;
- (C) comparativo;
- (D) causal;
- (E) concessivo.

**06** No trecho “à falta de atentados sanguinolentos a cometer” (parágrafo 3), a locução prepositiva está corretamente redigida com o acento indicativo da crase. Entre as frases abaixo, todas com locuções prepositivas, aquela em que a locução NÃO se redige com o acento indicativo da crase é:

- (A) A fúria assassina do homem está à frente de sua tendência amorosa.
- (B) Conseguiu-se a paz à custa de muito sacrifício humano.
- (C) O instinto selvagem do homem caminha à par de seu caráter angelical.
- (D) À força de grande sacrifício, a paz foi finalmente selada.
- (E) O homem vive à roda de contravalores que infernizam sua vida.

**07** Na oração “POR QUE não diz, nas horas de ócio e recreação ingênua, que está vivendo o tempo?” (parágrafo 3), a palavra em caixa alta está corretamente grafada, com os elementos separados e sem acento. Sabendo-se que há quatro formas distintas de grafia da referida palavra, dependendo do contexto em que é empregada, pode-se dizer que está INCORRETA a frase:

- (A) Desconhecia-se a razão porque o homem desenvolveu essa natureza assassina.
- (B) O homem desenvolveu essa natureza assassina por quê?
- (C) Gostaria de saber por que o homem desenvolveu essa natureza assassina.
- (D) Quero saber o porquê de o homem ter desenvolvido essa natureza assassina.
- (E) O homem desenvolveu essa natureza assassina porque é um ser limitado, imperfeito.

**08** No parágrafo 3, a ideia de “homem” está expressa não só na forma de nome substantivo, no trecho “de tal modo inerente ao homem”, mas também nas formas abaixo relacionadas, COM EXCEÇÃO de:

- (A) pronome pessoal do caso reto: “ele mata calmamente”;
- (B) pronome possessivo: “Sua linguagem”;
- (C) pronome pessoal oblíquo proclítico: “o trai”;
- (D) sujeito subentendido de verbos: “Por que não diz” ou “que está vivendo o tempo”;
- (E) pronome pessoal oblíquo enclítico: “Prefere matá-lo”.

**09** Em relação à matança de rebanhos para saciar a fome dos homens, diz o autor: “Aí, matar já não é expressão metafórica: é matar mesmo” (parágrafo 4). Da mesma forma, NÃO é metafórica, mas matar mesmo, o emprego do verbo “matar” na expressão:

- (A) mata-mosquito;
- (B) mata-cabras;
- (C) mata-bicho;
- (D) mata-mineiro;
- (E) mata-piolhos.

**10** Os nomes compostos em que o primeiro elemento é o verbo “matar” têm como norma de flexão para o plural a variação apenas do segundo elemento: os mata-gatos, os mata-borrões, os mata-ratos, etc. Dos pares de nomes compostos abaixo, o par em que um dos nomes flexiona-se para o plural em obediência à mesma regra acima é:

- (A) peixe-boi / manga-rosa;
- (B) pobre-diabo / terça-feira;
- (C) cavalo-vapor / guarda-civil;
- (D) cabra-cega / navio-escola;
- (E) beija-flor / salário-mínimo.

**11** Na produção do texto, caracterizado por profundo humanismo, o autor dá espaço a seu senso de humor, ironizando e tratando com sarcasmo as designações que envolvem a ideia de matar. Dos trechos abaixo, aquele em que NÃO se pode depreender ironia ou sarcasmo é:

- (A) “o que implica matança do professor, da matéria e, conseqüentemente, de parte do seu acervo individual de conhecimento, morta antes de chegar a destino.” (parágrafo 5);
- (B) “Até para definir as coisas naturais adotamos ponto de vista de morte violenta.” (parágrafo 6);
- (C) “botar por cima um papel grosso, chupão, que se chamava mata-borrão e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, qual vampiro de escritório.” (parágrafo 7);
- (D) “Nosso admirável dedo polegar, só lhe reconhecem uma prestantça: a de mata-piolhos.” (parágrafo 9);
- (E) ““Eunice com seus olhos matadores’, decassílabo de vítima jubilosa.” (parágrafo 10).

**12** No trecho “CERTO peixe fluvial atende (ou devia atender) por mata-gato” (parágrafo 6), o termo em caixa alta, anteposto a substantivo, tem sentido indefinido. O mesmo termo, se posposto a substantivo, tem sentido definido: “Pescamos o peixe certo”. Assim, de acordo com a ordem de colocação, os termos na frase podem assumir sentidos distintos. Das expressões abaixo, aquela em que a ordem de colocação NÃO altera o sentido é:

- (A) pobre mulher / mulher pobre;
- (B) algum homem / homem algum;
- (C) moderada importância / importância moderada;
- (D) grande sujeito / sujeito grande;
- (E) triste amigo / amigo triste.

**13** No fragmento “e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, qual vampiro de escritório” (parágrafo 7), a expressão comparativa pode ser redigida, sem alteração de sentido, de todas as formas abaixo, EXCETO na forma:

- (A) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, como vampiro de escritório.
- (B) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, tal qual vampiro de escritório.
- (C) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, tanto quanto vampiro de escritório.

- (D) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, se bem que vampiro de escritório.
- (E) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, do mesmo modo que vampiro de escritório.

**14** Alguns dos nomes compostos com o verbo “matar” aparecem no texto com a informação de que, na prática da linguagem, são usados para mais de uma designação. Entre eles se encontra:

- (A) mata-cachorro;
- (B) mata-negro;
- (C) mata-olho;
- (D) mata-rato;
- (E) mata-pulga.

**15** Observando-se a parte final do 1º período do parágrafo 11 “se revele como afirmação cotidiana do lado perverso do ser humano”, pode-se afirmar que, do ponto de vista da concordância, a forma singular de verbo, “revele-se”, justifica-se por estar concordando:

- (A) gramaticalmente com a oração subordinada substantiva “que os atos de banditismo (...) a variada tragédia dos dias modernos”;
- (B) gramaticalmente com o termo aposto “a variada tragédia dos dias modernos”;
- (C) ideologicamente com o sentido coletivo do conjunto de termos especificados na oração subordinada substantiva;
- (D) por atração com o termo “como afirmação cotidiana do lado perverso do ser humano”;
- (E) ideologicamente com o sentido do termo “o homem adorna a linguagem”.

**16** No fragmento “Se a linguagem espelha o homem, e se o homem adorna a linguagem com tais subpensamentos de matar” (parágrafo 11), o autor desenvolve uma linha de argumentação que:

- (A) explicita uma justificação;
- (B) revela uma convergência;
- (C) dissimula uma contestação;
- (D) problematiza uma reivindicação;
- (E) enfatiza um paradoxo.

**17** Na conclusão do texto, parágrafo 11, fica claro que, para o autor, os seres humanos:

- (A) são mais tendentes a produzir armas letais do que a investir na arte;
- (B) preferem os movimentos nacionalistas às ações de integração dos povos;
- (C) movimentam-se com mais frequência no sentido do terrorismo do que no respeito aos direitos humanos;
- (D) estão mais propensos às ações bélicas do que aos gestos de humanidade;
- (E) sentem-se mais condicionados a atacar os inimigos do que a congratular-se com os amigos.

**18** Das alterações feitas na redação do período “Admira é que existam a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor” (parágrafo 11), aquela em que há ERRO de concordância verbal é:

- (A) Admira é que exista a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (B) Admira é que hajam a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (C) Admira é que possam existir a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (D) Admira é que venha a existir a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (E) Admira é que possa haver a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.

**19** Dos pares abaixo, aquele em que as palavras são formadas por sufixos sinônimos, respectivamente, dos sufixos formadores dos substantivos “matadouro” (parágrafo 4) e “prestança” (parágrafo 9) é:

- (A) dormitório / amplitude;
- (B) industrial / doação;
- (C) necrotério / envolvimento;
- (D) jornalista / audácia;
- (E) folhagem / livraria.

**20** Das alterações feitas abaixo na redação da oração adjetiva do período “Mata-pulga, planta de que se fazem vassouras” (parágrafo 10), está INCORRETA, quanto à regência do pronome relativo, a seguinte:

- (A) Mata-pulga, planta cuja folhagem se espalha pelo chão.
- (B) Mata-pulga, planta com que se adornam os jardins silvestres.
- (C) Mata-pulga, planta da qual são feitas vassouras.
- (D) Mata-pulga, planta para cujo cultivo é necessário um adubo especial.
- (E) Mata-pulga, planta aonde são extraídos óleos medicinais.

## Parte II: Conhecimentos Específicos

**21** A posição recomendada para a medida da pressão arterial (PA) é:

- (A) de pé;
- (B) decúbito ventral;
- (C) decúbito dorsal;
- (D) decúbito lateral;
- (E) sentada.

**22** A pressão arterial deve ser medida com técnica adequada, utilizando-se aparelhos confiáveis e devidamente calibrados. Para este procedimento recomenda-se:

- (A) certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos há 60-90 minutos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes;
- (B) utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 4 a 6 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial; a largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço, e o seu comprimento envolver pelo menos 80%;
- (C) palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão diastólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente;
- (D) manter o braço do paciente acima da altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido;
- (E) posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria carotídea, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva.

**23** Na aplicação diária de insulina, para evitar complicações, tal como a hipertrofia, deve-se:

- (A) aplicar a insulina perto das juntas, na área da virilha, no umbigo e na linha média do abdômen;
- (B) fazer o rodízio do local de aplicação;
- (C) fazer uma leve pressão no local, usando algodão com álcool, ao se retirar a seringa;
- (D) manter o frasco de insulina em temperatura abaixo de 2°C;
- (E) expor o frasco de insulina à luz do sol, para sofrer degradação.

**24** A transmissão do HIV de mãe para filho é chamada de:

- (A) direta;
- (B) materna;
- (C) vertical;
- (D) do parto;
- (E) hereditária.

**25** Considerando-se as recomendações para utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) nas precauções básicas de biossegurança, identifique se são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** as afirmativas abaixo:

- ( ) O uso de óculos de proteção é recomendado para aplicação de medicamentos quimioterápicos e durante os procedimentos com possibilidade de respingo;
- ( ) Na coleta de exames de sangue, urina e fezes é indicado lavar as mãos, usar luvas e óculos de proteção;
- ( ) O profissional deverá sempre lavar as mãos imediatamente antes e após o uso das luvas;
- ( ) Na aspiração de vias aéreas e intubação traqueal, recomenda-se lavar as mãos, usar luvas, capote (avental), máscara e óculos de proteção;
- ( ) Na punção ou dissecação venosa profunda é recomendável apenas lavar as mãos e usar luvas e capote.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo é:

- (A) V – V – V – V – V;
- (B) F – V – F – F – F;
- (C) V – F – F – F – V;
- (D) V – F – V – V – F;
- (E) F – V – V – F – F.

**26** As formas de transmissão do HIV são:

- (A) sexual, sanguínea, indireta e vertical;
- (B) direta, oral, sexual e hereditária;
- (C) sexual, sanguínea, vertical e ocupacional;
- (D) indireta, do parto, silenciosa e sexual;
- (E) do parto, ocupacional, oral e de contato.

**27** Um dos cuidados dispensados ao recém-nascido (RN), ainda na sala de parto é a realização do método de Credé ou credeização, que consiste no(a):

- (A) instilação de duas gotas de nitrato de prata a 1% no canto interno de cada olho;
- (B) coleta de sangue do cordão para identificação de tipagem sanguínea e de doenças transmissíveis, dentre outros exames;
- (C) processo de observação do coto umbilical, atentando para presença de duas artérias e uma veia, e realização da ligadura do cordão;
- (D) registro no prontuário do RN de sua impressão plantar e a impressão do polegar direito da mãe;
- (E) administração intramuscular de 1 mg de vitamina K para prevenção de doenças hemorrágicas.

**28** No acolhimento a pessoa idosa, os profissionais de saúde devem estar atentos, entre outros aspectos, para:

- (A) partir do pressuposto de que o idoso não é capaz de compreender as perguntas que lhe são feitas ou as orientações que lhe são fornecidas, sempre se dirigindo primeiramente a seu acompanhante;
- (B) chamar a pessoa idosa de forma carinhosa como, por exemplo, “vovozinho(a)” e manter tom de voz alto, considerando um possível declínio auditivo;
- (C) a utilização de uma linguagem técnica e profissional, adotando termos técnicos, de modo que o idoso não compreenda a possível gravidade de seu caso;
- (D) o estabelecimento de uma relação respeitosa, considerando que, com a experiência de toda uma vida, as pessoas se tornam, em geral, mais sábias e desenvolvem maior senso de dignidade e prudência e esperam ser reconhecidas por isso;
- (E) o estabelecimento de uma relação cuidadosa, considerando que com o passar do tempo é natural o processo de fragilização e dependência, tornando o idoso uma “criança grande”, frágil, dependente e em condições patológicas de senilidade.

**29** Na instalação da drenagem torácica, o auxiliar de enfermagem deve:

- (A) colocar o cliente em posição de Trendelenburg;
- (B) conectar um frasco estéril e vazio à extensão da drenagem;
- (C) manter o frasco em nível mais baixo em relação ao tórax;
- (D) colocar líquido estéril dentro do frasco até 5 cm abaixo do gargalo;
- (E) lavar, secar e deixar o sistema de drenagem montado para pronto uso.

**30** A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por:

- (A) três meses;
- (B) seis meses;
- (C) um ano;
- (D) dois anos;
- (E) o tempo de que a criança necessitar.

**31** A construção do SUS sustenta-se nos seguintes princípios:

- (A) universalidade, sociabilidade e equidade;
- (B) universalidade, igualdade e sustentabilidade;
- (C) integralidade, igualdade e generalidade;
- (D) igualdade, popularidade e interdisciplinaridade;
- (E) integralidade, universalidade e equidade.

**32** Em uma dieta hipoglicídica, espera-se encontrar alimentos:

- (A) com pouca quantidade de sódio;
- (B) pobres em lipídeos;
- (C) em pouca quantidade mas com alto valor calórico;
- (D) pobres em carboidratos;
- (E) ricos em potássio.

**33** Os instrumentais cirúrgicos classificados como de diérese são aqueles:

- (A) utilizados para cortar, tais como o bisturi, tesouras e trépanos;
- (B) que auxiliam a estancar o sangramento;
- (C) geralmente utilizados no fechamento da cavidade e incisão;
- (D) que se destinam a auxiliar o uso de outro grupo de instrumentais;
- (E) específicos para cada tipo de cirurgia.

**34** Em relação à hanseníase, é correto afirmar que:

- (A) a gravidez contraindica o tratamento da hanseníase;
- (B) a hanseníase não é de transmissão hereditária (congenita);
- (C) é sabido que a susceptibilidade ao *M. leprae* não tem influência genética;
- (D) há evidências de transmissão da hanseníase nas relações sexuais;
- (E) é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium*.

**35** A prova tuberculínica é indicada como método auxiliar no diagnóstico da tuberculose. A tuberculina usada é o PPD RT23 aplicado por via:

- (A) oral, por meio de frasco/garrafa contendo 10 mL da solução tuberculínica;
- (B) orotraqueal, para facilitar a baciloscopia direta do escarro;
- (C) muscular, na face externa da coxa, na dose de 3 mL para adulto e 1 mL para criança;
- (D) subcutânea, no terço inferior da face interna do antebraço esquerdo, na dose de 0,1 mL;
- (E) intradérmica, no terço médio da face anterior do antebraço esquerdo, na dose de 0,1 mL.

**36** No que concerne aos métodos anticoncepcionais, podem ser classificados como de barreira o(a):

- (A) diafragma e o capuz cervical;
- (B) DIU de cobre e a tabela Ogino-Knaus;
- (C) Billings e o DIU com levonorgestrel;
- (D) preservativo e a ducha vaginal;
- (E) ligadura tubária e a vasectomia.

**37** O Sr. Odair, 30 anos de idade, informa que viajará para o Maranhão; o profissional de saúde deverá recomendar a vacina:

- (A) Rotavírus humano G1P1;
- (B) Pneumocócica 10 atenuada;

- (C) Tetravalente;
- (D) Antiamarílica;
- (E) Tríplice viral.

**38** O período de tempo entre a exposição ao vírus e a possibilidade de detecção do HIV por marcadores virais ou antivirais denomina-se:

- (A) tempo decorrido;
- (B) período de transmissão;
- (C) tempo de exposição;
- (D) período de incubação;
- (E) janela biológica.

**39** As geladeiras, com capacidade a partir de 280 litros, utilizadas pelo Programa Nacional de Imunizações, devem ser organizadas de acordo com as seguintes recomendações:

- (A) no evaporador (congelador) das geladeiras duplex e/ou frigobar, colocar gelo reciclável (gelox ou bobinas com água) na posição vertical, para a elevação lenta da temperatura, oferecendo proteção aos imunobiológicos na falta de energia elétrica ou defeito do equipamento;
- (B) na primeira prateleira devem ser colocadas as vacinas que podem ser submetidas a temperatura negativa (dT, DTP, Hepatite B, Hib, influenza, TT e BCG), dispostas em bandejas perfuradas para permitir a circulação de ar;
- (C) retirar todas as gavetas plásticas e suportes que existam na parte interna da porta e, no lugar da gaveta grande, preencher toda a parte inferior exclusivamente com 12 garrafas de água com corante;
- (D) na segunda prateleira devem ser colocadas as vacinas que não podem ser submetidas a temperatura negativa (contra poliomielite, sarampo, febre amarela, rubéola, tríplice viral), em caixas lacradas, para evitar a circulação de ar;
- (E) na gaveta inferior podem-se colocar os diluentes, soros ou caixas com as vacinas conservadas entre +2 e +8 °C, tendo o cuidado de permitir a circulação do ar entre elas e entre as paredes da geladeira.

**40** Define-se infecção hospitalar como:

- (A) aquela constatada no ato da admissão do cliente, desde que relacionada com internação anterior no mesmo hospital;
- (B) a infecção constatada ou em incubação no ato da admissão, desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital;
- (C) qualquer infecção adquirida que teve como fonte a equipe de saúde e/ou artigos cirúrgicos hospitalares;
- (D) apenas aquela infecção adquirida nos primeiros dias de internação em unidades cirúrgicas ou de doenças infecciosas;
- (E) qualquer infecção adquirida e que se manifeste durante a internação ou mesmo após a alta do paciente, cujo foco relacione-se com a realização de procedimentos hospitalares.

**41** Uma das tarefas do profissional de enfermagem é o registro no prontuário do paciente. É recomendável para maior precisão ao registro das informações:

- (A) deixar espaços entre um registro e outro, para facilitar que outra pessoa possa adicionar informações;
- (B) inicialmente, para evitar rasuras, registrar a lápis, e ao final do plantão “passar a limpo” todos os registros realizados ao longo da jornada de trabalho, utilizando a caneta com a cor de tinta padronizada pela instituição;
- (C) verificar o tipo de impresso utilizado na instituição e a rotina que orienta o seu procedimento, mantendo as folhas grampeadas, evitando, assim, a perda de tempo em identificar cada folha e preencher e/ou completar cabeçalhos;
- (D) realizar o registro imediatamente após a prestação do cuidado, observação de intercorrências, recebimento de informação ou tomada de conduta, identificando a hora exata do evento;
- (E) para facilitar, utilizar anotações e termos gerais como “segue em observação de enfermagem” ou “sem queixas”, atentando para a utilização da sequência cefalocaudal quando houver descrições dos aspectos físicos do paciente.

**42** Os artigos utilizados nos serviços de saúde são classificados como artigos críticos, semicríticos ou não críticos. São considerados artigos semicríticos:

- (A) equipamentos de anestesia e endoscópios;
- (B) equipos de solução e catéteres intravasculares;
- (C) comadres, papagaio e termômetros;
- (D) instrumental cirúrgico e agulhas;
- (E) pinças auxiliares e macas.

**43** Desinfecção é o processo de destruição de micro-organismos em estado vegetativo (com exceção das formas esporuladas, resistentes ao processo), utilizando-se agentes físicos ou químicos. Os processos físicos de desinfecção são:

- (A) autoclave e vapor seco;
- (B) imersão em soluções germicidas e vapor saturado;
- (C) plasma de peróxido de hidrogênio e óxido de etileno;
- (D) ácido peracético e glutaraldeído;
- (E) pasteurização e a água em ebulição.

**44** Relacione os desinfetantes/esterilizantes químicos, abaixo listados, com as características e indicações apresentadas:

- (1) Álcool na concentração de 70%
  - (2) Hipoclorito de sódio
  - (3) Óxido de etileno
  - (4) Ácido peracético
- ( ) As soluções devem ser estocadas em frascos opacos. Ideal para desinfecção de lactários e cozinhas.
- ( ) Necessita de aeração prolongada para remoção do gás. Utilizado na esterilização de artigos termossensíveis.
- ( ) Fácil aplicação. Indicado para ampolas, termômetros, estetoscópios e vidros.

( ) Não forma resíduos tóxicos. Formulações associadas a peróxido de hidrogênio são indicadas para reprocessamento de capilares de hemodialisadores.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1; 2; 3; 4;
- (B) 2; 3; 1; 4;
- (C) 3; 4; 1; 2;
- (D) 4; 1; 2; 3;
- (E) 1; 2; 4; 3.

**45** A adesão da equipe às medidas gerais de prevenção e controle de infecção ainda dependem da conscientização e da mudança de hábitos dos profissionais. Entretanto, sua adoção implica a realização de atos simples e de fácil execução, tais como:

- (A) manter os cabelos sempre curtos e sem adornos que possam desprender e cair sobre a área na qual se está desenvolvendo atividade;
- (B) manter as unhas longas com esmaltes de cor clara e usar, como segunda pele, luvas de procedimentos;
- (C) evitar uso de joias e bijuterias, como anéis, pulseiras e demais adornos, que possam constituir-se em possíveis fontes de infecção;
- (D) lavar as mãos somente antes de procedimentos que envolvam técnica séptica e utilizem material estéril;
- (E) sentar-se em macas e camas apenas após processo de desinfecção terminal.

**46** Ao verificar os sinais vitais de Sr. Alberto, paciente com 53 anos, admitido no serviço de cirúrgica com diagnóstico de hérnia inguinal, encontraram-se: T. 36,5; P. 55 bpm; R. 20 rpm. e PA.150x80mmHg. Esse paciente apresenta-se:

- (A) hipotérmico, taquicárdico, hipopneico e normotenso;
- (B) afebril, taquicárdico, eupneico e normotenso;
- (C) hipertérmico, taquicárdico, dispneico e hipertenso;
- (D) afebril, bradicárdico, normopneico e hipertenso;
- (E) febril, normocárdico, eupneico e hipotenso.

**47** A introdução da sonda nasogástrica é um procedimento realizado sobre limites anatômicos externos. O comprimento da sonda a ser introduzida deve ser medido colocando-se a sua extremidade no(a):

- (A) lóbulo da orelha, esticando-a até o apêndice xifoide;
- (B) altura do queixo, esticando-a em direção ao estômago;
- (C) testa (ponto de fixação) e estendendo-a até o lóbulo da orelha e em seguida ao estômago;
- (D) base do nariz, tracionando até a altura da crista ilíaca;
- (E) ponta do nariz, alongando-a até o lóbulo da orelha e daí até o apêndice xifoide.

**48** Define-se desbridamento como:

- (A) realização de curativo por meio de irrigação com solução fisiológica;
- (B) a ruptura natural da pele e de tecidos adjacentes em processo de continuidade à evolução da maturidade tecidual;
- (C) retirada de tecido necrosado, sem vitalidade, utilizando cobertura com ação desbridante ou retirada mecânica com pinça, tesoura ou bisturi;
- (D) processo de cicatrização de feridas em estágio II, quando atinge a região subcutânea;
- (E) instalação de dispositivos a vácuo, que aceleram o processo de cicatrização e impedem o aparecimento de eritemas e micro-organismos causadores de infecção.

**49** Para a desinfecção de bancadas de superfície inox, o Auxiliar de Enfermagem deverá utilizar:

- (A) álcool a 70%;
- (B) hipoclorito de sódio a 0,5%;
- (C) glutaraldeído a 2,0%;
- (D) hipoclorito de sódio a 5%;
- (E) compostos clorados.

**50** Curativo é o tratamento utilizado para promover a cicatrização de feridas, proporcionando um meio adequado para esse processo. São critérios para o curativo ideal:

- (A) evitar alta umidade entre a ferida e o curativo;
- (B) ser permeável às bactérias;
- (C) manter o exsudato, objetivando evitar maceração;
- (D) impedir isolamento térmico;
- (E) permitir troca gasosa.

**51** Quanto à execução da técnica de lavagem das mãos, pode-se afirmar que:

- (A) após a lavagem, devem-se manter os dedos voltados para cima e iniciar a secagem pelas mãos e, depois os antebraços;
- (B) de acordo com o setor responsável pela prevenção e controle de infecção hospitalar, a utilização desta técnica deve ser moderada para evitar lesões causadas pelas fricções repetitivas da escova na pele;
- (C) este procedimento, frente às novas tecnologias e à utilização de produtos eficazes na prevenção de infecções hospitalares, tornou-se ultrapassado;
- (D) ela é desnecessária, se o auxiliar de enfermagem, como hábito, usar luvas de procedimento;
- (E) sua execução é restrita aos ambientes críticos com surtos de infecção, visto que a disseminação de micro-organismos ocorre principalmente de pessoa para pessoa.

**52** A Norma Regulamentadora 32 (NR 32) que dispõe sobre segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, dentre outras medidas, estabelece que:

- (A) cabe ao empregador vedar o ato de fumar, o uso de adornos, o uso de calçados fechados, o manuseio de lentes de contato e o consumo de alimentos nos postos de trabalho;
- (B) os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais, cabendo-lhes a higienização das vestimentas utilizadas para atendimento em qualquer unidade de trabalho, exceto quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico;
- (C) com relação aos quimioterápicos antineoplásicos, compete ao empregador proibir fumar, comer ou beber, bem como portar adornos ou maquiar-se; afastar das atividades as trabalhadoras gestantes e nutrizes e fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança que minimizem a geração de aerossóis e a ocorrência de acidentes;
- (D) todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto, cabendo-lhes a conservação e a higienização dos materiais e instrumentos de seu trabalho;
- (E) é permitido o procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos desde que seu conteúdo seja identificado de forma legível, por etiqueta com nome do produto, composição química, concentração, data de envase e de validade e o nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

**53** Considerando-se um adulto com peso normal, o volume, em mL, mais adequado de medicamento em aplicação no músculo deltoide é de aproximadamente:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

**54** Durante um processo de transfusão sanguínea, é importante manter vigilância, observando as reações do paciente e o aparecimento de sinais ou sintomas como febre, calafrios, tremores, erupções de pele, pruridos, cefaleia, hipotensão, taquicardia e dispneia. Nesses casos, recomenda-se que sejam tomadas as seguintes providências:

- (A) administrar analgésico e antitérmico prescritos e fazer devidos registros no prontuário do paciente;
- (B) redobrar a vigilância, atentando para o aparecimento de sinais de choque pirogênico;
- (C) suspender a transfusão, desprezando a bolsa contendo o restante de sangue no lixo e comunicar o fato ao enfermeiro, ao médico e ao banco de sangue;
- (D) interromper a transfusão, mantendo a punção venosa com solução fisiológica a 0,9%;
- (E) aumentar o gotejamento para acelerar o processo de eliminação das toxinas e comunicar o fato ao enfermeiro.

**55** Para infundir, em cinco horas, 150 mL de soro fisiológico (SF) a 0,9%, o número de microgotas que deverá correr em um minuto é:

- (A) 15;
- (B) 30;
- (C) 40;
- (D) 55;
- (E) 60.

**56** Ao Sr. Antonio foi prescrito 20.000UI de heparina, diluídas em 250 mL de soro glicosado a 5%, por via endovenosa (EV). A unidade hospitalar só dispõe de frasco/ampolas de heparina com 5.000 UI/mL. A quantidade em mL que se deve aspirar do frasco de heparina, para se obter a quantidade prescrita, é de:

- (A) 2;
- (B) 2,5;
- (C) 3,5;
- (D) 4;
- (E) 5.

**57** Frente ao possível diagnóstico de sofrimento fetal agudo, o auxiliar de enfermagem deve:

- (A) orientar a gestante quanto à importância do decúbito lateral direito, para reduzir a pressão que o feto realiza sobre a veia cava inferior ou cordão umbilical;
- (B) providenciar imediatamente material para cateterismo vesical para diminuir compressão da bexiga sobre o colo uterino;
- (C) administrar oxigênio (O<sup>2</sup> úmido) para melhorar a oxigenação da gestante e do feto;
- (D) administrar sedativos, com objetivo de diminuir a tensão da gestante e conseqüentemente as contrações musculares, facilitando a resposta aeróbica do feto;
- (E) caso a gestante esteja recebendo infusão venosa contendo ocitocina, aumentar gotejamento para acelerar a diminuição das contrações das fibras do miométrio.

**58** Na sala de parto, logo após o delivramento, o auxiliar de enfermagem deve:

- (A) verificar a tensão arterial da puérpera, identificando alterações ou não dos valores que serão avaliados pelo médico ou enfermeiro;
- (B) colher amostras de sangue pelo cordão umbilical e encaminhá-las para análise clínica;
- (C) orientar que a parturiente faça respiração torácica (costal) juntamente com as contrações;
- (D) assistir ao desprendimento fetal espontâneo e estar atento para evitar a queda do recém-nascido;
- (E) colocar campos esterilizados sobre a parturiente e oferecer material para episiotomia.

**59** A entidade de classe responsável pela fiscalização e disciplinamento do exercício profissional do auxiliar de enfermagem denomina-se:

- (A) Fundação Nacional de Saúde;
- (B) Associação Brasileira de Enfermagem;
- (C) Conselho de Saúde;
- (D) Conselho Nacional de Enfermagem;
- (E) Conselho Regional de Enfermagem.

**60** As intervenções mais importantes no tratamento do paciente com tromboflebite nos membros inferiores são:

- (A) orientar quanto ao repouso absoluto no leito e à importância da dieta rica em carboidratos;
- (B) aplicar compressas úmidas e quentes e colocar as pernas do paciente em um nível mais alto que o coração;
- (C) evitar alimentação constipante e manter as pernas do paciente abaixo do nível do coração;
- (D) aumentar o nível de atividade física do paciente e administrar vasoconstritores;
- (E) aplicar compressas frias, realizar massagens com óleo mineral e administrar nitroglicerina.